

SOUSA, Inglês de

*escritor; pres. SE 1881-1882; pres. ES 1882; dep. fed. PA 1918.

Herculano Marcos Inglês de Sousa nasceu em Óbidos (PA) no dia 28 de dezembro de 1853, filho do desembargador Antônio Rodrigues de Sousa e de Henriqueta Amália de Góis Brito, membros de tradicionais famílias paraenses.

Fez os primeiros estudos no Pará, no Maranhão e no Rio de Janeiro. Em 1870 foi para Recife a fim de se preparar para o concurso de ingresso na Faculdade de Direito, que cursou entre os anos de 1872 e 1875. Em virtude da nomeação de seu pai para o cargo de juiz de direito em Santos (SP), partiu então para São Paulo, onde concluiu o curso na Faculdade de Direito em novembro de 1876. Nesse mesmo ano publicou seus dois primeiros romances, *O cacaulista* e *História de um pescador*, ambos sob o pseudônimo Luís Dolzani. A partir de 1877, juntamente com Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, publicou a *Revista Nacional*, que versava sobre ciências, artes e letras. Colaborou também no *Diário de Santos*, periódico de propriedade de João José Teixeira, e militou ativamente no Partido Liberal, em oposição ao Partido Conservador. Em 1878 foi nomeado secretário da Relação de São Paulo e em seguida foi eleito deputado provincial, com mandato de 1880 a 1883.

Foi nomeado presidente da província de Sergipe por carta imperial datada de 2 de maio de 1881 e tomou posse em 17 de maio, com a missão de controlar uma rebelião da guarnição militar local e de supervisionar a aplicação da recém-promulgada Lei Saraiva, que instituiu o uso do título de eleitor, além de eleições diretas para senador, deputado geral, deputado provincial, vereador e juiz de paz. Após controlar a situação e supervisionar as eleições de 1881, pediu exoneração do cargo, o que lhe foi concedido por decreto de 28 de janeiro de 1882 e efetivado em 22 de fevereiro.

Mais uma vez por carta imperial, de 11 de fevereiro de 1882, foi nomeado presidente da província do Espírito Santo e tomou posse em 3 de abril. Permaneceu na administração da província até 9 de dezembro de 1882, quando pediu exoneração para retornar à Assembleia

provincial de São Paulo. Em 1883 deixou a Assembleia, abandonou a carreira política e passou a advogar em Santos.

Já após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, mudou-se para a capital paulista em 1890 e fundou o Banco de Melhoramentos de São Paulo. A partir de 1892 fixou-se no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, onde atuou como advogado, banqueiro, jornalista e professor de direito comercial e marítimo na Faculdade Livre de Direito. Em 1896 compareceu às sessões preparatórias para a criação da Academia Brasileira de Letras. Fundada a entidade em 1897, ocupou a cadeira nº 28, que tem como patrono Manuel Antônio de Almeida. A publicação em 1898 de sua obra jurídica *Os títulos ao portador* assegurou-lhe projeção nacional, e a partir de então tornou-se jurisconsulto de fama e prestígio, sendo indicado em 1902 diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) de 1907 a 1910, presidiu em 1908 o I Congresso Jurídico Brasileiro.

Em 1918 foi eleito deputado federal pelo estado do Pará. Tomou posse em 3 de maio, mas não completou o mandato, pois a 6 de setembro daquele mesmo ano.

Considerado o introdutor do naturalismo no Brasil, tornou-se conhecido como escritor principalmente depois de *O missionário*, romance publicado em 1891, que, como toda a sua obra, trazia a influência de Émile Zola. Nesse romance, descrevia com fidelidade a vida em uma pequena cidade do Pará, revelando agudo espírito de observação, amor à natureza e fidelidade a cenas regionais. Além das obras citadas, publicou *O coronel sangrado* (1877) e *Contos amazônicos* (1893). Foi autor também de diversas obras jurídicas e colaborador na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Era tio do escritor modernista Oswald de Andrade.

Adrianna Setemy

FONTES: CALIMAN, A. *Deputados* (p.58-60); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; OCTÁVIO FILHO, R. *Inglês* (p. 28); Projeto de imagem de publicações oficiais

brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project.
Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930). Disponível em:
<<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.